



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL/IMV/PPGSAAM
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL/IMV/PPGSAAM

EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2024/1 – MESTRADO – CAMPUS CASTANHAL

PROCESSO DE SELEÇÃO PARA O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA (PPGSAAM), EM NÍVEL DE MESTRADO, PARA INGRESSO EM 2024

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM), do Instituto de Medicina Veterinária (IMV), da Universidade Federal do Pará (UFPA) torna público o presente edital para seleção ao curso de MESTRADO para turma de 2024, aprovado pelo Colegiado do PPGSAAM em 05 de dezembro de 2023.

1. SOBRE O PPGSAAM

O Curso de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM), com duração de 24 meses, foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e iniciou as suas atividades em agosto de 2008. O referido Programa tem como principal missão proporcionar a formação de profissionais Mestres e Doutores com sólido conhecimento interdisciplinar, capacidade crítica e inovadora, comprometidos com o desenvolvimento científico-tecnológico e com as demandas sociais. Portanto, o PPGSAAM tem como objetivo formar profissionais com competência técnico-científica para o exercício profissional em diferentes setores da sociedade como a docência, a pesquisa e a prestação de serviços na área de saúde animal, abrangendo as linhas de pesquisa “Processo Saúde-Doença nos Animais” e “Saúde Pública e Segurança Alimentar”.

2. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E VINCULAÇÃO DOCENTE

2.1. A área de concentração Saúde Animal objetiva abordar os principais problemas de saúde animal na região amazônica para o estabelecimento de medidas de controle e profilaxia.

2.2. O PPGSAAM está organizado em duas linhas de pesquisa:

2.2.1. Processo Saúde-Doença nos Animais: estuda os aspectos epidemiológicos, o diagnóstico e as medidas de controle e profilaxia das enfermidades infecciosas, parasitárias e das intoxicações que acometem os animais domésticos e silvestres na região Amazônica, além de abordar anestesiologia, clínica médica e cirúrgica nas diferentes espécies animais.

2.2.2. Saúde Pública e Segurança Alimentar: estuda a epidemiologia das zoonoses e o conjunto de fatores (normas de produção, transporte e armazenamento de alimentos) que podem influenciar nas características físico-químicas, microbiológicas e sensoriais dos produtos de origem animal.

2.3. Atualmente o corpo docente do PPGSAAM é constituído por 21 docentes orientadores, a maioria atuante nas duas linhas de pesquisa do Programa.

3. NÚMERO DE VAGAS

3.1. O PPGSAAM ofertará 21 vagas para o curso de mestrado, distribuídas por orientadores em suas linhas de pesquisa. As atividades a serem desenvolvidas pelos discentes aprovados neste edital serão realizadas de forma presencial na UFPA – Campus Castanhal. **Ressalta-se que os candidatos serão classificados de acordo com a disponibilidade de vagas de cada Professor Orientador, conforme especificado no ANEXO I.**

3.2. Uma das vagas será destinada para o Programa de Apoio à Qualificação de Servidores Docentes e Técnicos Administrativos (PADT-UFPA), caso haja interessados. **A opção pelo PADT-UFPA deve ser indicada no momento da inscrição e exclui a possibilidade de candidatura às vagas destinadas à ampla concorrência.**

3.3. Uma (1) das vagas será destinada para Pessoas com Deficiência (PCD) e quatro (4) vagas para autodeclarados pretos, pardos e indígenas, atendendo à política de ação afirmativa, em conformidade com a Portaria Normativa nº 13 do MEC, de 11 de maio de 2016. Os discentes aprovados para as vagas de cotas étnico-raciais deverão ser aprovados por uma banca de heteroidentificação, designada pela UFPA. **A opção pelas vagas de ações afirmativas**

deve ser indicada no momento da inscrição e os candidatos que optarem por concorrer às vagas reservadas concorrerão também as vagas de ampla concorrência, de acordo com a sua classificação no processo seletivo e seguindo a determinação da Portaria Normativa nº 4 de 6 de abril de 2018, do Ministério de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG).

4. DA INSCRIÇÃO DOS CANDIDATOS:

4.1. Poderão participar da seleção para o Curso de Mestrado em Saúde Animal na Amazônia os graduados nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciência e Tecnologia de Alimentos e áreas afins.

4.2. As inscrições serão efetuadas exclusivamente pela internet, no endereço eletrônico <https://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br> e não serão aceitas inscrições com documentação incompleta. Os candidatos deverão anexar à sua inscrição online os seguintes documentos, **SOMENTE** em formato **PDF**. **Arquivos encaminhados em outros formatos NÃO SERÃO CONSIDERADOS, o que acarretará na não homologação da inscrição do candidato.**

4.2.1. Diploma de Graduação ou documento que comprove que o candidato está em condições de concluir graduação antes do período de matrícula na pós-graduação, ficando tal registro condicionado à comprovação de conclusão de graduação;

4.2.2. Carteira de Identidade e CPF ou passaporte no caso de candidatos estrangeiros;

4.2.3. **Carta de aceite do provável orientador (ANEXO II)**, assinada, ficando o mesmo responsável pela orientação, caso o candidato seja aprovado na seleção;

4.2.4. Título de Eleitor e comprovante de quitação com as obrigações eleitorais, no caso de candidatos brasileiros;

4.2.5. Comprovante de quitação com as obrigações militares (para candidatos do sexo masculino), no caso de candidatos brasileiros;

4.2.6. **Termo de autodeclaração étnico-racial (ANEXO III)**, para os candidatos que concorrerão as vagas de cota étnico-racial;

4.2.7. **Laudo médico comprovando a condição de deficiência**, para os candidatos que concorrerão as vagas para pessoas com deficiência. Serão consideradas deficiências aquelas apontadas no Decreto nº 5.296/2004 do MEC e na Lei 12.764/12;

4.2.8. **Curriculum vitae**, construído com os mesmos tópicos e ordem da **Tabela de pontuação (ANEXO IV)**. Para este momento da inscrição, não é necessário anexar as comprovações. **O envio da tabela contida no ANEXO IV preenchida como sendo o Curriculum vitae acarretará na não homologação da inscrição do candidato;**

4.3. NÃO SERÃO HOMOLOGADAS AS INSCRIÇÕES QUE NÃO CUMPRIREM QUAISQUER DOS SUBITENS DO ITEM 4 (QUATRO) DESTE EDITAL.

5. DO PROCESSO DE SELEÇÃO:

5.1. O Processo de seleção será constituído por uma prova escrita de conhecimento específico (de caráter eliminatório e classificatório – Peso de 10,0 pontos) e pela análise de *Curriculum vitae* (de caráter classificatório - Peso de 10,0 pontos), sendo que somente serão analisados os currículos dos candidatos que obtiverem a nota mínima de 7 (sete) na prova escrita; O processo de seleção será realizado em Castanhal, em sala de aula do Instituto de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pará, Campus Castanhal, localizado na Br 316, Km 61, S/N (Entrada pelo portão do Instituto Federal do Pará – IFPA), Bairro Saudade II, Castanhal/PA - CEP: 68741-740.

5.1.1. Da prova escrita de conhecimentos específicos:

A Prova Escrita será dissertativa, de caráter obrigatório, eliminatório e classificatório. A referida prova terá o valor total de dez pontos (10,0) e constará de uma questão dissertativa de conhecimento específico. O tema da prova de conhecimento específico será sorteado entre os temas propostos relacionados à **área de opção do candidato (ANEXO III)**. Será considerado aprovado na seleção o candidato que obtiver a nota mínima de 07 (sete) na prova escrita;

5.1.2. Entrega e Análise do *Curriculum vitae*:

O *Curriculum vitae* deverá ser anexado no momento da inscrição e a apresentação dos comprovantes nas datas especificadas no cronograma, na secretaria do PPGSAAM, localizada no Instituto de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pará, Campus Castanhal, Br 316, Km 61, S/N (Entrada pelo portão do Instituto Federal do Pará – IFPA), Bairro Saudade II, Castanhal/PA - CEP: 68741-740, no horário de 8:30 às 11:30h e de 14:30 às 17h. **A NÃO APRESENTAÇÃO COMPROBATÓRIA DO Curriculum vitae IMPLICARÁ NA RECLASSIFICAÇÃO DO CANDIDATO, SENDO CONSIDERADA APENAS A PONTUAÇÃO DOS TÍTULOS DEVIDAMENTE COMPROVADOS.**

5.1.2.1. O *Curriculum vitae*, elaborado com base no **ANEXO IV**, deverá ser entregue devidamente comprovado por

meio da apresentação dos documentos originais para conferência. Serão valorados apenas os itens com os devidos elementos comprobatórios. **NÃO SERÃO AVALIADOS OS CURRÍCULOS QUE NÃO ATENDAM TODAS AS EXIGÊNCIAS DESSE ITEM. A ENTREGA DA TABELA DE PONTUACAO PREENCHIDA COMO *Curriculum Vitae* NÃO SERÁ ACEITA;**

5.1.2.2. A autenticação das cópias deverá ser feita em cartório, instituição pública de ensino superior (assinada e carimbada por servidor público) ou pela apresentação dos originais junto à secretaria do PPGSAAM. **A NÃO OBSERVÂNCIA PELO CANDIDATO DAS PRESCRIÇÕES CONTIDAS NESTE ITEM ACARRETARÁ NO NÃO CÔMPUTO DOS ITENS CURRICULARES RELACIONADOS;**

5.1.2.3. Na análise do *Curriculum vitae* serão pontuadas as atividades realizadas entre os anos de **2019 e 2023**. O currículo será pontuado conforme a planilha do **ANEXO IV**, levando em consideração os critérios de classificação dos periódicos segundo o Qualis CAPES mais atual (quadriênio 2017-2020). O *Curriculum Vitae* de maior pontuação receberá a nota dez (10) e a nota dos demais currículos será obtida a partir de uma análise comparativa utilizando a regra de três simples.

Parágrafo único: A nota final do candidato será obtida por meio da média aritmética simples das notas da prova escrita e do *Curriculum vitae*.

5.2. Banca de Heteroidentificação:

O procedimento de heteroidentificação complementar à autodeclaração étnico-racial será realizado de acordo com o preconizado pela Portaria Normativa nº4 de 6 de abril de 2018, do MPDG. A presunção de veracidade que goza a autodeclaração do candidato prevalecerá em caso de dúvida da comissão avaliadora;

5.2.1. O procedimento de heteroidentificação será realizado presencialmente, por comissão criada especificamente para esse fim, em data e local indicados no cronograma deste edital. O procedimento será filmado e a gravação poderá ser utilizada na análise de eventuais recursos interpostos pelos candidatos;

5.2.2. A banca de heteroidentificação será composta por 5 (cinco) membros e seus respectivos suplentes, cidadãos de reputação ilibada e residentes no Brasil, diversos quanto ao gênero, cor e naturalidade, que tenham participado de oficina sobre a temática da promoção da igualdade racial e do enfrentamento ao racismo. Os avaliadores assinarão termo de confidencialidade sobre as informações dos candidatos;

5.2.3. Será resguardado o sigilo dos nomes dos membros da comissão, podendo ser disponibilizados aos órgãos de controle internos e externos, se requeridos;

5.2.4. A comissão de heteroidentificação utilizará exclusivamente o critério fenotípico para aferição da condição declarada pelo candidato e deliberará pela maioria dos seus membros, sob forma de parecer motivado;

5.2.5. Os candidatos que optarem por concorrer às vagas reservadas a cota étnico-racial, ainda que tenham obtido nota suficiente para aprovação na ampla concorrência deverão se submeter ao procedimento de heteroidentificação;

5.2.6. Os candidatos que não forem aprovados na fase de heteroidentificação poderão interpor recurso, sendo a banca recursal composta por 3 (três) integrantes distintos dos membros da comissão de heteroidentificação;

5.2.7. Serão eliminados do certame os candidatos cujas autodeclarações não forem confirmadas ou que não comparecerem ao procedimento de heteroidentificação, ainda que tenham obtido nota suficiente para aprovação na ampla concorrência.

6. CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Em caso de empate na nota final do processo seletivo, terá preferência o candidato que, na seguinte ordem:

- a)** Tiver idade igual ou superior a 60 anos, até o último dia de inscrição neste concurso, conforme artigo 27, parágrafo único, da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003;
- b)** Obter maior nota na prova escrita;
- c)** Obter maior nota na avaliação do *Curriculum vitae*.

7. CRONOGRAMA

7.1. Período de inscrição: das 08:00h do dia 07 de dezembro de 2023 até às 23:59h do dia 14 de janeiro de 2024.

LOCAL DA INSCRIÇÃO: endereço eletrônico: <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

7.2. Homologação das inscrições: 15 de janeiro de 2024

LOCAL DE DIVULGAÇÃO: <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

HORÁRIO: até às 17:00h

SOMENTE PARTICIPARÃO DA SELEÇÃO, OS CANDIDATOS QUE TIVEREM SUAS INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS.

7.3. Solicitação de recursos da Homologação das inscrições: 16 e 17 de janeiro de 2024

Para interposição de recurso contra a Homologação das Inscrições, deverá ser enviado ao e-mail do PPGSAAM (ppgsaamufpa@gmail.com) o **FORMULÁRIO PARA A INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS (ANEXO V)**.

7.4. Divulgação das análises dos recursos e do resultado final da homologação das inscrições: 18 de janeiro de 2024.

LOCAL DE DIVULGAÇÃO: <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

HORÁRIO: até às 17:00h

7.5. Realização da Prova escrita: 23 de janeiro de 2024.

LOCAL: Instituto de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pará, Campus Castanhal, Br 316, Km 61, S/N (Entrada pelo portão do Instituto Federal do Pará – IFPA), Bairro Saudade II, Castanhal/PA - CEP: 68741-740

HORÁRIO: DAS 8:30 às 12:00h.

FECHAMENTO DA PORTA DE ACESSO AO LOCAL DA PROVA: 08:15h.

OBSERVAÇÃO: RECOMENDA-SE QUE O CANDIDATO COMPAREÇA COM ANTECEDÊNCIA MÍNIMA DE 30 (TRINTA) MINUTOS DO HORÁRIO FIXADO PARA O FECHAMENTO DA PORTA DE ACESSO AO LOCAL DE REALIZAÇÃO DA PROVA, MUNIDOS DE DOCUMENTO OFICIAL DE IDENTIDADE COM FOTO.

7.6. Banca de Heteroidentificação (somente para candidatos que concorrerem as vagas por cotas étnico-raciais) e banca recursal: 24 de janeiro de 2024.

LOCAL: Instituto de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pará, Campus Castanhal, Br 316, Km 61, S/N (Entrada pelo portão do Instituto Federal do Pará – IFPA), Bairro Saudade II, Castanhal/PA - CEP: 68741-740

HORÁRIO: das 8:30 às 12:00h e das 14:30 às 17h.

7.7. Divulgação do Resultado Preliminar da prova escrita: 26 de janeiro de 2024.

LOCAL DE DIVULGAÇÃO: site <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

HORÁRIO: até às 17:00h.

7.8. Solicitação de recursos da prova escrita: de 29 a 30 de janeiro de 2024

Para interposição de recurso contra o resultado preliminar da prova escrita deverá ser enviado ao e-mail do PPGSAAM (ppgsaamufpa@gmail.com) o **FORMULÁRIO PARA A INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS (ANEXO V)**.

7.9. Resultado final da prova escrita: 02 de fevereiro de 2024.

LOCAL DE DIVULGAÇÃO: site <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

HORÁRIO: até às 17:00h.

7.10. Entrega do *Curriculum vitae* documentado (entrega presencial): 05 a 09 de fevereiro de 2024.

LOCAL: secretaria do PPGSAAM, localizada no Instituto de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pará, Campus Castanhal, Br 316, Km 61, S/N (Entrada pelo portão do Instituto Federal do Pará – IFPA), Bairro Saudade II, Castanhal/PA - CEP: 68741-740

HORÁRIO: das 8:30 às 11:30h e das 14:30 às 17h.

7.11. Divulgação do Resultado Preliminar da Avaliação do Currículo: 19 de fevereiro de 2024.

7.12. LOCAL DE DIVULGAÇÃO: site <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

HORÁRIO: até às 17:00h.

7.13. Solicitação de Recurso da Avaliação dos Currículos: 20 e 21 de fevereiro de 2024

Para interposição de recurso contra o resultado preliminar da avaliação dos currículos deverá ser enviado ao e-mail do PPGSAAM (ppgsaamufpa@gmail.com) o **FORMULÁRIO PARA A INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS (ANEXO V)**, conforme data especificada acima. Não serão consideradas eventuais modificações de pontuação em razão de desatualização do *Curriculum vitae* fornecido.

7.14. Divulgação do resultado final da Avaliação do Currículo e do Resultado Final da Seleção: 23 de fevereiro de 2024

LOCAL DE DIVULGAÇÃO: site <http://www.ppgsaam.propesp.ufpa.br>

HORÁRIO: até às 17:00h.

7.15. Matrícula dos selecionados para o Curso de Mestrado no PPGSAAM:

a) Período de matrícula: de 04 a 08 de março de 2024.

Somente será efetuada a matrícula dos candidatos selecionados que apresentarem o Diploma de Graduação ou declaração que comprove a conclusão do Curso de Graduação.

As orientações para a matrícula serão encaminhadas aos candidatos, por e-mail, pela secretaria do PPGSAAM.

A matrícula será exclusivamente online conforme as orientações que serão encaminhadas.

8. DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1. O edital e seus anexos encontrar-se-ão disponíveis no site www.ppgsaam.propesp.ufpa.br;

8.2. Serão desclassificados aqueles candidatos que não realizarem uma das etapas do processo seletivo;

8.3. O PPGSAAM **NÃO** se compromete a conceder bolsas de estudos aos candidatos selecionados;

8.4. Serão considerados desistentes os candidatos que não efetuarem a matrícula ou apresentarem documentação incompleta;

8.5. Será de inteira responsabilidade do candidato a procura pelas informações referentes ao andamento do processo seletivo e da matrícula;

8.6. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PPGSAAM.

Castanhal, 05 de dezembro de 2023.



Carina Martins de Moraes
Coordenadora do PPGSAAM
Portaria nº 2569/2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL/IMV/PPGSAAM

EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2024/1 – MESTRADO – CAMPUS CASTANHAL

ANEXO I – ÁREAS TEMÁTICAS, PROFESSORES ORIENTADORES E NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS

Abaixo seguem as áreas temáticas, os nomes dos Professores/Orientadores e o número de vagas ofertadas, bem como dos possíveis Coorientadores. Em caso de ausência de candidato para o preenchimento de vaga por Professor/Orientador, a vaga não preenchida poderá ser realocada para outro Professor/Orientador de acordo com a disponibilidade do mesmo e interesse do candidato.

PROFESSORES ORIENTADORES E NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS

PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)	CONTATO	VAGAS OFERTADAS
Alessandra Scofield Amaral	ascofield@ufpa.br	2
Ana Paula Gering	geringbr@yahoo.com.br	1
Carla Cristina Guimarães de Moraes	ccmoraes@ufpa.br	2
Emília do Socorro C. de Lima Nunes	emilia@ufpa.br	1 (PADT)
Flávia de Nazaré Leite Barros	flabarrosvet@gmail.com	1
Flávia de Nazaré Leite Barros	flabarrosvet@gmail.com	2
Gabriela Riet Correa Rivero	griet@ufpa.br	1
Josyane Brasil da Silva	jositybrasil@uepa.br	2
Joelson Sousa Lima	joelsonbio@live.com	1
Lilian Silva Catenacci	catenacci@ufpi.edu.br	1
Natália da Silva e Silva Silveira	nataliasilva@ufpa.br	3
Pedro Soares Bezerra Júnior	pedrobezerra@ufpa.br	1
Roberto Thiesen	betothieses@hotmail.com	1
Valéria Cerqueira Duarte	valiria@ufpa.br	1
Xaene Maria F. Duarte Mendonça	xaenemaria@gmail.com	1

TEMAS PARA A PROVA ESCRITA E BIBLIOGRAFIA

1. Temas para a questão de Conhecimento Específico

1.1. Anestesiologia Veterinária – Roberto Thiesen 01 vaga

TEMAS

1. Bloqueios locais em pequenos animais
2. Infusões como adjuvantes na anestesia inalatória
3. Monitoração anestésica
4. Anestesia em aves
5. Controle da dor

BIBLIOGRAFIA

LUMB & JONES, Anestesiologia e Analgesia em Veterinária, 5a ed., ROCA, 2017
KLAUMANN E OTERO, Anestesia locorregional em pequenos animais, ROCA, 2013.

1.2. Anestesiologia e Clínica Médica de Animais de Companhia – Avaliação da dor em doenças do trato urinário de cães e gatos – Ana Paula Gering 01 vaga

TEMAS

1. Fisiopatologia da dor.
2. Reconhecimento, avaliação e tratamento de dor.
3. Derivados de canabinoides para o tratamento farmacológico da dor.
4. Etologia e psicofarmacologia felina.
5. Manejo da dor do felino com Doença do Trato Urinário Inferior.

BIBLIOGRAFIA

2014 AAFP Consensus: AAFP and ISFM Guidelines for Diagnosing and Solving House-Soiling Behavior in Cats. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/1098612X14539092>.
2022 AAFP Consensus Statement: Approaches to Urolithiasis Treatment. American Association of Feline Practitioners. Disponível em: <https://catvets.com/guidelines/practice-guidelines/urolithiasis>.
2022 Diretrizes WASAVA. Diretrizes para o reconhecimento, avaliação e controle de dor WASAVA 2022. Disponível em: https://wsava.org/wp-content/uploads/2023/08/Portugues_2022-WSAVA-Diretrizes-de-dor.pdf.
LITTLE, S. O Gato: Medicina Interna. Rio de Janeiro: Editora Roca, 2016.
NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina interna de pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro: 2018.
LESSA, M.A; CAVALCANTI, I.L.; FIGUEREDO, N.V. Cannabinoid derivatives and the pharmacological management of pain. Revista Dor, [s.l.], v. 17, n. 1, p. 318-325, mar. 2016.
GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.5935/1806-0013.20160012>.

1.3. Controle de Qualidade e Segurança de Alimentos – Josyane Brasil da Silva 02 vagas

TEMAS

1. Microrganismo causadores de doenças de origem alimentar
2. Métodos e técnicas convencionais e não convencionais de detecção e enumeração de microrganismos em alimentos.
3. Parâmetros intrínsecos e extrínsecos dos alimentos que afetam o crescimento microbiano
4. Métodos de conservação de alimentos
5. Ferramentas de gerenciamento da segurança de alimentos (HACCP, SSOPs, GMP, TQM e ISO 9000)

BIBLIOGRAFIA

MAY J. M. 2005. Microbiologia de Alimentos. 6ª Edição. Editora Artmed. Porto Alegre

GAVA, A. J.; SILVA, C. A. B.; FRIAS, J. R. G. Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações. São Paulo: Nobel, 2008. 511 p.

FORSYTHE, S. J. Microbiologia e Segurança Alimentar. Ed. Artmed, 2002. FRANCO, B. D. G. M.;

LANDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos. São Paulo: Ed. Atheneu, 2008. UMESHA S,

MANUKUMAR HM. Advanced molecular diagnostic techniques for detection of food-borne pathogens: Current applications and future challenges. Crit Rev Food Sci Nutr. 2018 Jan 2;58(1):84-104. doi: 10.1080/10408398.2015.1126701. Epub 2017 Jul 11. PMID: 26745757.

LEE, Kyung-Min; RUNYON, Mick; HERRMAN, Timothy; et al. Review of Salmonella detection and identification methods: Aspects of rapid emergency response and food safety. Food Control, v. 47, p. 264–276, 2014.

Mafra, I.; Honrado, M.; Amaral, J.S. Animal Species Authentication in Dairy Products. *Foods* 2022, 11, 1124. <https://doi.org/10.3390/foods11081124>

SILVA, Neusely da *et al*, Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água, *in: Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água*, [s.l.: s.n.], 2010, p. 624–624.

BRASIL, Portaria nº 1428, de 26 de novembro de 1993 – MS Regulamento Técnico para a inspeção sanitária de alimentos, as diretrizes para o estabelecimento de Boas Práticas de Produção e de Prestação de Serviços na Área de Alimentos e o Regulamento Técnico para o estabelecimento de padrão de identidade e qualidade para serviços e produtos na área de alimentos.

BRASIL, Portaria nº. 326, de 30 de junho de 1997 – MS Aprova o Regulamento Técnico “Condições Higiênicas Sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação para Estabelecimentos Produtores Industrializadores de Alimentos”.

BRASIL, Portaria nº 368, de 04 de setembro de 1997 MAPA Aprova o Regulamento Técnico sobre as “Condições Higiênicas Sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação para Estabelecimentos Elaboradores Industrializadores de Alimentos”.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Instrução Normativa N° 161, de 1 de julho de 2022. Dispõe sobre os padrões microbiológicos de alimentos e sua aplicação.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-in-n-161-de-1-de-julho-de-2022-413366880>

BRASIL, Resolução RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002 ANVISA Aprova o Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores Industrializadores de Alimentos e a Lista de Verificação das Boas Práticas de Fabricação em Estabelecimentos Produtores Industrializadores de Alimentos.

1.4. Clínica médica e diagnóstico laboratorial em animais domésticos e silvestres – Natália Silveira 03 vagas TEMAS

1. Fatores pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos que podem induzir erros nos resultados laboratoriais.
2. Hematologia e bioquímica sérica das aves.
3. Hematologia e bioquímica sérica de mamíferos silvestres.
4. Avaliação laboratorial hepática, renal e muscular na clínica médica de animais domésticos.
5. Interpretação da resposta leucocitária na doença.

BIBLIOGRAFIA

Coles, E. H. 1984. Patologia Clínica Veterinária. 3ª edição. Editora Manole.

Cowell, R. L.; Tyler, R. D.; Meinkoth, J. H. & DeNicola, D. B. 2009. Diagnóstico Citológico e Hematologia de Cães e Gatos. Editora MedVet. 3ª edição.

Duncan, J.R.; Prasse, K.W.; Mahaffey, E.A. 1994. Veterinary Laboratory Medicine-Clinical Pathology. Iowa State University Press, 3ª edição.

González, F.H.D.; Silva, S.C. 2003. Introdução à Bioquímica Clínica Veterinária. Porto Alegre: UFRGS.

Jain, N. C. 1993. Essentials of Veterinary Hematology. Lea & Febiger.

Lopes, S.T.A.; Cunha, C.M.S.; Biondo, A.W.; Fan, L.C. 1996. Patologia Clínica Veterinária. Universidade Federal de Santa Maria – RS.

Meyer, D.J.; Coles, E.H.; Rich, L.J. 1995. Medicina de Laboratório Veterinária: Interpretação e Diagnóstico. São Paulo, Editora Roca.

Stockham, S. L.; Scott, M. A. 2016. Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária. Editora Guanabara Koogan. 2ª edição.

Thrall, M. A.; Weiser, G.; Allison, R. W. & Campbell, T. W. 2017. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. Editora Roca. 2ª edição.

1.5. Zoonoses e Saúde Pública – Carla Cristina Guimarães de Moraes 02 vagas

TEMAS

1. Zoonoses Bacterianas: Definição, Classificação das Zoonoses, cadeia epidemiológica, controle, prevenção profilaxia e aspectos de Saúde pública.
2. Zoonoses Parasitárias: Definição, Classificação das Zoonoses, cadeia epidemiológica, controle, prevenção profilaxia e aspectos de Saúde pública.
3. Zoonoses Virais: Definição, Classificação das Zoonoses, cadeia epidemiológica, controle, prevenção profilaxia e aspectos de Saúde pública.
4. Zoonoses Fúngicas: Definição, Classificação das Zoonoses, cadeia epidemiológica, controle, prevenção profilaxia e aspectos de saúde pública.
5. Saúde Única: Conceito, Aspectos epidemiológicos e Importância da Saúde Única nas Zoonoses Amazônicas.

BIBLIOGRAFIA

ACHA P. N. & SZYFRES B. 2003. Zoonosis Y Enfermedades Transmisibles Comunes Al 14 Hombre Y A Los Animales. 3ª Ed. Washington DC: Organización Panamericana de la Salud. 3 vols. Parasitosis (Publicación Científica y Técnica No. 580).

ACHA P. N. & SZYFRES B. 2003. Zoonosis Y Enfermedades Transmisibles Comunes Al Hombre Y A Los Animales. 3ª Ed. Washington DC: Organización Panamericana de la Salud. 2 vols. Clamidiosis, rickettsiosis y virosis (Publicación Científica y Técnica No. 580).

ACHA P. N. & SZYFRES B. 2003. Zoonosis Y Enfermedades Transmisibles Comunes Al Hombre Y A Los Animales. 3ª Ed. Washington DC: Organización Panamericana de la Salud. 1 vol. Bacteriosis e micosis (Publicación Científica y Técnica No. 580).

BRASIL. 2006. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT) / organizadores, Vera Cecilia Ferreira de Figueiredo, José Ricardo Lôbo, Vitor Salvador Picão Gonçalves. - Brasília: MAPA/SDA/DSA, 188 p

BRASIL. 2008. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7. ed. rev. – 13

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de vigilância, prevenção e controle das hantavíroses / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 94 p. : il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Leptospirose: diagnóstico e manejo clínico / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 121 p.

Fundamentos de Saúde Única / Organizadores: Daniel Delgado Queissada, Fábio Kovacevic Pacheco – Paripiranga, BA: AGES, 2021. 55 p. : il. Inclui bibliografia ISBN 978-65- 996353-1-1 1. Saúde. 2. Saúde única. I. Queissada, Daniel Delgado. II. Pacheco, Fabio Kovacevic. III. Título.

MARCELINO, A. P. & LAFETÁ, B. N. Vigilância em Saúde. Doenças parasitárias, viróticas e bacterianas. (e-Tec Brasil/CEMF/Unimontes Escola Técnica Aberta do Brasil). Ministério da Educação, 116 p, 2011.

MEDRONHO R.A., CARVALHO D.M., BLOCH K.V., LUIZ R.R., WERNECK G.L. Epidemiologia. Atheneu, São Paulo, 2008.

SAÚDE ÚNICA: uma visão sistêmica / Paloma Moraes Lobo ... [et al.] ; Organizador Álvaro Menin [livro eletrônico]. – 1. ed. – Goiânia : Editora Alta Performance, 2021. 69 p. ; Ebook. Inclui referências bibliográficas ISBN: 978-65-994571-1-1 1. Saúde. 2. Saúde única. I. Lobo, Paloma Moraes. II. Menin, Álvaro (org.).

THRUSFIELD, M. Epidemiologia Veterinária, Editora Roca, 2a. ed. 2004.

Guia para vigilância, prevenção, controle e manejo clínico da doença de Chagas aguda transmitida por alimentos. – Rio de Janeiro: PANAFTOSA-VP/OPAS/OMS, 2009. 92 p.: il. (Serie de Manuais Técnicos, 12) PAHO/HSD/CD/539.09 Inclui anexo

<http://www.saude.pa.gov.br/wp-content/uploads/2022/02/Manual-de-Chagas-Diagramado.pdf>

1.6. Medicina da Conservação e Saúde Única – Lilian Silva Catenacci 01 vaga

TEMAS

1. Métodos de amostragem em insetos, répteis, aves e mamíferos silvestres.
2. Análise de riscos de doenças em animais silvestres (Disease Risk Analysis).
3. Interface entre a saúde dos seres humanos, animais silvestres, animais domésticos e meio ambiente.
4. Doenças transmitidas por alimentos (“food borne diseases”).
5. Resistência Antimicrobiana e os desafios para saúde única.

BIBLIOGRAFIA

ALBERT BOSCH, ELISSAVET GKOGKA, FRANÇOISE S LE GUYADER, FABIENNE LOISY-HAMON, ALVIN LEE, LILOU VAN LIESHOUT, BALKUMAR MARTHI, METTE MYRMEL, ANNETTE SANSOM, ANNA CHARLOTTE SCHULTZ, ANETT WINKLER, SOPHIE ZUBER, TREVOR PHISTER (2018). Foodborne viruses: Detection, risk assessment, and control options in food processing. doi: 10.1016/j.ijfoodmicro.2018.06.001.

ALTHOUSE BM, VASILAKIS N, SALL AA, et al (2016) Potential for Zika Virus to Establish a Sylvatic Transmission Cycle in the Americas. PLoS Negl Trop Dis 10:e0005055. doi:10.1371/journal.pntd.0005055.

BAUM SE, MACHALABA C, DASZAK P, et al (2017) Evaluating one health: Are we demonstrating effectiveness? One Health 3:5–10. doi: 10.1016/j.onehlt.2016.10.004.

BLACKBURN TM, EWEN JG. (2014). Parasites as Drivers and Passengers of Human-Mediated Biological Invasions Ecohealth (14/S1):61-73.

CUBAS ZS, SILVA JCR, CATÃO-DIAS, JL (2014) Tratado de animais selvagens – medicina veterinária. Seção 7 (Diagnóstico; capítulos 81, 82 e 86), Seção 9 (Medicina Veterinária Preventiva) e Seção 11 (Medicina da Conservação) São Paulo: Roca. 2640 p.

CULLEN JR L, RUDRAN R, VALLADARES- PÁDUA C. (2012) Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre. Paraná: UFPR. 652p.

DEEM SL, KARESH WB, WEISMAN W (2001) Putting Theory into Practice: Wildlife Health in Conservation. *Conserv Biol* 15:1224–1233. doi: 10.1111/j.1523-1739.2001.00336.x.

DEVAUX, CHRISTIAN A. MEDIANNIKOV, OLEG MEDKOUR, HACENE RAOULT, DIDIER. (2019). Infectious Disease Risk Across the Growing Human-Non Human Primate Interface: A Review of the Evidence. *Frontiers in Public Health*, vol. 7. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2019.00305>.

ERMETON DUARTE DO NASCIMENTO; MAGNÓLIA FERNANDES FLORÊNCIO DE ARAÚJO (2014). Antimicrobial resistance in bacteria isolated from aquatic environments in Brazil: a systematic review. *Rev. Ambient. Água* vol.9 no.2 <http://dx.doi.org/10.4136/ambi-agua.1343>.

HARAPAN HARAPANA, NAOYAITOH AMANDA et al. (2020). Coronavirus disease 2019 (COVID19): A literature review. *Journal of Infection and Public Health*. Volume 13, Issue 5, p. 667-673. <https://doi.org/10.1016/j.jiph.2020.03.019>.

HARTLEY M, SAINSBURY A. (2014) Methods of Disease Risk Analysis in Wildlife Translocations for Conservation Purposes *Ecohealth* (14/S1):16-29.

XINGZHAO; HOU, XUEXIN; XU, JIANGUO (2019). Biosafety and biosecurity. <https://doi.org/10.1016/j.jobb.2019.01.001>

ZHOU, DONGSHENG; SONG, HONGBIN; WANG, JIANWEI; LI, ZHENJUN; XU, SHUAL; JI,

1.7. Clínica Médica de Animais de Companhia - Comportamento e bem estar animal – Flávia Leite Barros 01 vaga

TEMAS

1. Bem estar animal.
2. Comportamento de cães.
3. Comportamento de gatos.
4. A importância do diagnóstico comportamental para cães e gatos.
5. Psicodermatologia felina.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

RODRIGUES, D.T. O Direito e os Animais: uma abordagem ética, filosófica e normativa. Curitiba: Juruá, 2008.

CALDERÓN, N.; MEJIA, C.; GONZÁLEZ, J. C. Comportamento animal e bem-estar: problemas e soluções. In: GARCIA, R, C. M.; CADERÓN, N. BRANDESPIM, D. F. *Medicina veterinária do coletivo: fundamentos e práticas*. 1. ed. São Paulo: Integrativa, 2019. p. 290-309. ISBN: 978-65-80244-00-3.

DEL-CLARO, K. *Introdução à Ecologia Comportamental: um manual para o estudo do comportamento animal*. 1. ed. Rio de Janeiro: Technical Books Editora, 2010. 128 p. Disponível em: Acesso em: 10 jul. 2020.

CALDERÓN MALDONADO NA, GARCIA RCM. Bem-estar animal. In: *Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. Seção C Comportamento e Direito Animal*, v. 2, p.2282-87; Jerico MM, Andrade Neto JP, Kogika MM. Ed. Roca, 2015.

RUNCOS, L. *Psicodermatologia felina: Doenças emocionais com sintomas na pele*. Larissa Runcos ©2022. Disponível em: larissaruncos.com.br

1.8. Clínica Médica de Animais de Companhia – Afecções do sistema cardiovascular e urinário de cães e gatos - Flávia Leite Barros 02 vagas

TEMAS

1. Cardiopatias de felinos.
2. Cardiopatias adquiridas em cães e gatos.
3. Síndrome cardiorenal.
4. Doença do Trato Urinário Inferior dos Felinos.
5. Insuficiência renal aguda e crônica em cães e gatos.

BIBLIOGRAFIA

2022 AAFP Consensus Statement: Approaches to Urolithiasis Treatment. American Association of Feline Practitioners. Disponível em: <https://catvets.com/guidelines/practice-guidelines/urolithiasis>.

BIRCHARD, S. J.; SHERDING, R. G. Manual Saunders - Clínica de pequenos animais, 3ª Ed., Saunders, 2010, 2217p.

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Textbook of veterinary internal medicine. 7. ed. 2v. St. Louis: Elsevier, 2015. 1512p.

Heartworm Guidelines. American Heartworm Society 2020. Disponível em: <https://www.heartwormsociety.org/veterinary-resources/american-heartworm-society-guidelines>.

IRIS Guidelines. 2022 International Renal Interest Society (IRIS). <http://www.iris-kidney.com/guidelines/index.html>.

LITTLE, S. O Gato: Medicina Interna. Rio de Janeiro: Editora Roca, 2016.

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina interna de pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro: 2018.

1.9. Microbiologia – Joelson Sousa Lima 01 vaga

TEMAS

1. Características gerais de bactérias e fungos: estrutura celular, morfologia, nutrição e classificação
2. Classificação de meios de cultura e curva de crescimento microbiano
3. Mecanismos de resistência antimicrobiana de bactérias e fungos
4. Micoses oportunistas
5. Contaminação bacteriana de alimentos e doenças de origem alimentar

BIBLIOGRAFIA

QUINN P. J. **Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas**. Artmed Editora S.A., Porto Alegre, 2005.

TRABULSI L. R. **Microbiologia**. 3a Ed. Atheneu, São Paulo, 2008.

VERMELHO A. B. 2006. **Práticas de Microbiologia**. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

MINAMI, Paulo S. **Micologia: Métodos laboratoriais de diagnóstico das micoses**. Barueri, SP: Manole, 2003.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa e SILVA FILHO, Jose Carneiro da. **Biologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. Acesso em: 15 jun. 2022, 2012.

LIMA, J. S. et al. Growth kinetics of Salmonella Typhimurium and Listeria monocytogenes in buffalo milk under different processing and storage conditions. **Cienc. Rural**, v. 51, n. 11, 2021.

1.10. Doenças Parasitárias de animais domésticos e silvestres e Zoonoses- Parasitologia Animal e Doenças Parasitárias – Alessandra Scofield Amaral 02 vagas

TEMAS

1. Controle da população de culicídeos.
2. Epidemiologia da Doença de Chagas na Amazônia.
3. Epidemiologia da Leishmaniose visceral no Brasil.
4. Agentes etiológicos transmitidos por vetores para cães no Brasil.
5. Importância dos carrapatos na Saúde Pública.

BIBLIOGRAFIA

BARROS, F.N.L.; VIEIRA, J.S.C.; SAMPAIO JÚNIOR, F.D.; LIMA, J.S.; NOBRE, A.V.; BARROZO, P.H.M.; PAIVA, J.R.; CAVALCANTE, G.G.; SCOFIELD, A.. 2021. Trypanosoma cruzi infection in triatomines (Hemiptera: Reduviidae) from rural areas of the state of Pará, Brazil. Zoonoses and Public Health, 1, 1-8. doi.org/10.1111/zph.12875. BRANDAO, E. M. V.; XAVIER, S.C.C.; ROCHA, F. L.; LIMA, C. F. M.; CANDEIAS, I. Z.; LEMOS, F. G.; AZEVEDO, F. C.; JANSEN, A. M.; ROQUE, A. L. R. . 2020. Wild and Domestic Canids and Their Interactions in the Transmission Cycles of Trypanosoma cruzi and Leishmania spp. in an Area of the Brazilian Cerrado. Pathogens, 9, 1-19. doi: 10.3390/pathogens9100818. DANTAS-TORRES F.. 2008. Canine vector- borne diseases in Brazil – Review. Parasite and Vectors, 1(25). doi:10.1186/1756-3305-1-25. DANTAS-TORRES F.; CHOMEL B.B.; OTRANTO D. 2014. Ticks and tick-borne diseases: a One Health perspective. Trends in Parasitology – Review, 28(10):437-46. doi: 10.1016/j.pt.2012.07.003. DE SOUSA

PEREIRA, H.; SCOFIELD, A.; JÚNIOR, P.S.B.; LIRA DOS SANTOS, D.; DE SOUSA SIQUEIRA, J.; CHAVES, J.F.; DE JESUS CARDOSO, R.; DOS ANJOS LIMA, A.H.; SARMENTO, N.M.F.P.; JÚNIOR, F.D.; DE NAZARÉ BARROS, F.; DE FARIAS, D.M.; DE PAULA SOUZA E GUIMARÃES, R.J.; MENDES-OLIVEIRA, A.C.; Riet-Correa, G.; CERQUEIRA, V.D.. 2021. Chagas disease in urban and peri-urban environment in the Amazon: Sentinel hosts, vectors, and the environment. *Acta Tropica*, 217: 105858. doi: 10.1016/j.actatropica.2021.105858. HARHAY, M.O.; OLLIARO, P.L.; COSTA, D.L.; COSTA C.H.N.. 2011. Urban parasitology: visceral leishmaniasis in Brazil. *Trends in Parasitology*, 27 (9), 403-409. KILLEEN G.F.; FILLINGER U.; KICHE I.; GOUAGNA L.C.; KNOLS B.G.J. 2002. Eradication of *Anopheles gambiae* from Brazil: lessons for malaria control in Africa? *The Lancet Infectious Diseases*, 2(10), 618-627. MARCILI A.; VALENTE V.C.; VALENTE S.A.; JUNQUEIRA A.C.V, SILVA F.M.; PINTO A.Y.N.; NAIFF R.D.; CAMPANER M.; COURA J.R.; CAMARGO E.P.; MILES M.A., TEIXEIRA M.M.G.. 2009. *Trypanosoma cruzi* in Brazilian Amazonia: Lineages TCI and TCIIa in wild primates, *Rhodnius* spp. and in humans with Chagas disease associated with oral transmission. *International Journal for Parasitology*, 39 (5), 615-623. FALCÃO DE OLIVEIRA, EVERTON ; OSHIRO, ELISA TERUYA ; FERNANDES, WAGNER SOUZA ; MURAT, PAULA GUERRA ; MEDEIROS, MÁRCIO JOSÉ DE ; SOUZA, ALDA IZABEL ; OLIVEIRA, ALESSANDRA GUTIERREZ DE ; GALATI, EUNICE APARECIDA BIANCHI . Experimental infection and transmission of *Leishmania* by *Lutzomyia cruzi* (Diptera: Psychodidae): Aspects of the ecology of parasite-vector interactions. *PLoS Neglected Tropical Diseases* (Online), v. 11, p. e0005401, 2017. PARIZI L.F.; RECK JÚNIOR J.; OLDIGES D.P.; GUIZZO M.G.; SEIXAS A.; LOGULLO C.; OLIVEIRA P.L.; TERMIGNONI C.; MARTINS J.R.; VAZ JÚNIOR I.S.. 2012. Multi-antigenic vaccine against the cattle tick *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*: A field evaluation. *Vaccine*, 30 (48), 6912-6917. PARIZI L.F.; GITHAKA N.W.; LOGULLO C.; KONNAI S.; MASUDA A.; OHASHI K.; VAZ JÚNIOR I.S. 2012. The quest for a universal vaccine against ticks: Cross-immunity insights. *The Veterinary Journal*, 194(2), 158-165. REY, L. 2015. *Bases da Parasitologia Médica*. 3. ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. SILVA, R.B.S.; PORTELA, R.A.; ARRUDA, L.F.B.; FERREIRA, J.S.; SOUTO, E.P.F.; A., A.L.; M., M.F.; DANTAS, A.F.M.; MELO, M.A.. 2020. Natural Infection by *Leishmania infantum* in domestic cats (*Felis catus*) in a municipality of moderate transmission in the Brazilian semi-arid region. *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*, 29, 1-10. doi.org/10.1590/S1984-29612020102. SMITH, L.B; KASAI, S; SCOTT, J.G.. 2016. Pyrethroid resistance in *Aedes aegypti* and *Aedes albopictus*: Important mosquito vectors of human diseases. *Pesticide Biochemistry and Physiology*, 133, 1–12. <http://dx.doi.org/10.1016/j.pestbp.2016.03.005>. TAYLOR, M.A.; COOP, R.L.; WALL, R.L. 2017. *Parasitologia Veterinária*. 4. ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

1.11. Microbiologia de Alimentos de Origem Animal – Emília do S. C. de Lima Nunes 01 vaga (PADT)

TEMAS

1. Bacilos Gram positivos esporulados (*Bacillus cereus*, *Clostridium botulinum*, *C. perfringens*): Características gerais, Epidemiologia, Alimentos envolvidos, Controle.
2. Bacilos Gram negativos não esporulados da Família Enterobacteriaceae (*Escherichia coli*, *Salmonella* spp., *Yersinia enterocolitica*): Características gerais, Epidemiologia, Alimentos envolvidos, Controle.
3. Bacilos Gram negativos, pleomórficos, retos ou curvos da Família Vibrionaceae (*Vibrio cholera*, *V. parahaemolyticus*, *V. vulnificus*): Características gerais, Epidemiologia, Alimentos envolvidos, Controle.
4. Bacilo Gram positivo, não esporulado (*Listeria monocytogenes*): Características gerais, Epidemiologia, Alimentos envolvidos, Controle.
5. Coco Gram positivo, não esporulado (*Staphylococcus aureus*): Características gerais, Epidemiologia, Alimentos envolvidos, Controle.

BIBLIOGRAFIA

- FRANCO, B. D. G. M.; LANDGRAF, M. *Microbiologia dos Alimentos*. São Paulo: Atheneu Editora, 2008. 182 p.
- FRANCO, R. M. *Agentes Etiológicos de Doenças Alimentares*. Niterói: Editora da UFF, 2012. 120 p.
- FRAZIER, W. C. *Microbiologia de los Alimentos*. 4ª edição. Zaragoza, Acribia, 1993, 550p.
- FREITAS, J. A. *Introdução à higiene conservação das matérias primas de origem animal*. São Paulo: Atheneu Editora, 2015. 422 p.
- GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. *Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos*. São Paulo: Livraria Varela, 2001. 629 p.

- HAYES, P.R. Microbiologia e Higiene de los Alimentos. Zaragoza: Acribia, 1993. 369 p.
- HOBBS, B.C.; ROBERTS, D. Toxinfecções e Controle Higiênico Sanitário de Alimentos. Zaragoza: Acribia, 1998, 376 p.
- JAY, J. M. Microbiologia Moderna de los Alimentos. 3ª edição. Zaragoza: Acribia, 1994. 804 p.
- MAY, J. M. Microbiologia de Alimentos. Porto Alegre: 6ª Edição. Editora Artmed, 2005.
- POTTER, N. N.; HOTCHKISS, L. H. Ciencia de los alimentos. Zaragoza: Acribia, 1999, 667 p.
- RIEDEL, G. Controle Sanitário dos Alimentos. 2ª edição. São Paulo - Rio de Janeiro: Atheneu Editora. 1992. 320 p.
- PARDI, M. C.; SANTOS, I. F.; SOUZA, E. M.; PARDI, H. S. Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne. Vol. I e II. Niterói, RJ: Eduff, 1995 e 1996.
- SINNEL, H. J. Introducion a la Higiene de los Alimentos. Zaragoza: Acribia, 1981. 167 p.
- VANDERZANT, C.; SPLITTSTOESSER, D. F. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods, 3ª ed. Washington: American Public Health Association / APHA, 1992, 1219 p.

1.12. Segurança Alimentar e Nutricional – Xaene Maria F. Duarte Mendonça 01 vaga

TEMAS

1. Segurança Alimentar e Nutricional: princípios, perspectivas e desafios para as políticas públicas.
2. Direito Humano a Alimentação Adequada conforme a Constituição brasileira.
3. Política, programas e ações de promoção da SAN no Brasil.
4. Indicadores de Insegurança Alimentar e Nutricional.
5. A cadeia produtiva e de comercialização de alimentos no Brasil com ênfase na sustentabilidade e no desperdício de alimentos.

BIBLIOGRAFIA:

- BURLANDY, L.; MALUF, R. Soberania Alimentar. In: Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. A Segurança Alimentar e Nutricional e o Direito Humano à Alimentação Adequada no Brasil. Indicadores e monitoramento, da Constituição de 1998 aos dias atuais, 2010.
- CODEX ALIMENTARIUS COMMISSION. Recommended international code of practice: general principles of food hygiene. Roma: FAO/WHO, 2003. (CAC/RPPI – 1969, Rev.4-2003). Disponível em: <https://www.fao.org/3/j2366e/j2366e.pdf>.
- CONSEA. A Segurança Alimentar e Nutricional e o Direito Humano à Alimentação Adequada no Brasil - Indicadores e Monitoramento da Constituição de 1988 aos dias atuais. Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Brasília, 2010.
- GERMANO, P.M.L; GERMANO, M.I.S. Sistema de gestão: qualidade e segurança dos alimentos. 1ª ed, Barueri: Manole, 2013.
- MALUF R.S. Segurança alimentar e nutricional. Rio de Janeiro: Vozes. 3ª ed. 2011.
- MALUF R.S. Burlandy L. Sistemas alimentares, desigualdades e saúde no Brasil: desafios para a transição rumo à sustentabilidade e promoção da alimentação adequada e saudável. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2022.
- MANIGLIA, E. As interfaces do direito agrário e dos direitos humanos e a segurança alimentar. São Paulo-SP: Cultura Acadêmica: UNESP, 2009.
- MORAIS, D. C; SPERANDIO, N; PRIORE, S.E. Atualização e Debates sobre a Segurança Alimentar e Nutricional. Viçosa-MG: UFV, 2020.
- NETO, R. G. Segurança Alimentar: da produção agrária a proteção do consumidor. São Paulo. Saraiva, 2013.
- ROCHA, C.; BURLANDY, L.; MAGALHÃES, R. Segurança Alimentar e Nutricional: perspectivas, aprendizados e desafios para as políticas públicas. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013.
- SILVA, C.O; De-SOUZA, D. A; PASCOAL, G.B; SOARES, L.P. Segurança Alimentar e Nutricional. Rio de Janeiro, Rúbio, 2016.

1.13. Patologia animal – Valéria Cerqueira Duarte 01 vaga/Pedro Soares B. Júnior 01 vaga/Gabriela Riet Correa Rivero 01 vaga

TEMAS

1. Distúrbios circulatórios
2. Alterações celulares reversíveis e irreversíveis.
3. Pigmentações e mineralizações patológicas.
4. Inflamação aguda: conceito, sinais clínicos, eventos vasculares e celulares e resolução da inflamação aguda.
5. Conceito de neoplasia, diferenciação entre tumores malignos e benignos, carcinogênese e mecanismos de disseminação dos tumores.

BIBLIOGRAFIA

- Zachary J.F. 2018. Bases da Patologia em Veterinária. 6ª Edição. Editora Elsevier, Rio de Janeiro.
- Santos R. L., Alessi A. C. 2011. Patologia Veterinária. 1ª Edição Editora Roca, São Paulo.
- Kumar V., Fausto N., Robbins & Cotran. Patologia - Bases Patológicas. 7ª Edição. Editora Elsevier. Rio de Janeiro.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL/IMV/PPGSAAM

EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2024/1 – MESTRADO – CAMPUS CASTANHAL

ANEXO II – MODELO DE CARTA DE ACEITE

CARTA DE ACEITE

Eu, Professor (a) Doutor (a) _____, comprometo-me a orientar/coorientar _____, candidato (a) ao Mestrado em Saúde Animal na Amazônia, caso este (a) venha a ser aprovado (a) no Processo Seletivo para a Turma 2024.

Castanhal, ____ de _____ de _____.

Assinatura do Orientador(a)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL/IMV/PPGSAAM

EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2024/1 – MESTRADO – CAMPUS CASTANHAL

ANEXO III – MODELO DE TERMO DE AUTODECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL

Eu, _____ CPF nº _____ ,
portador/a do documento de identidade nº _____ declaro para o fim específico de atender ao item 4.2.6 do Edital do Processo Seletivo do curso de mestrado do Programa de Pós- graduação em Saúde Animal na Amazônia, da Universidade Federal do Pará, Turma 2023/2, que sou () Preto/a, () Pardo/a, () Indígena () Quilombola. Estou ciente de que, se for, a qualquer momento, detectada falsidade desta declaração, estarei sujeito/a às penalidades legais.

Assinatura do Candidato(a)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL/IMV/PPGSAAM

EDITAL DE SELEÇÃO TURMA 2024/1 – MESTRADO – CAMPUS CASTANHAL

ANEXO IV – PLANILHA PARA ANÁLISE DO *Curriculum Vitae*

ATIVIDADE	VALOR	QUANTIDADE DE ITENS	TOTAL
1- ATUAÇÃO ACADÊMICA E CIENTÍFICA (Máximo de 75 pontos)			
1.1. Títulos			
Especialização (mínimo 360h por especialização)	1	Máximo de 1	
Residência (mínimo 1760h) /Ano	1	Máximo de 1	
1.2. Atividades			
Apoio técnico de nível superior com bolsa (com declaração oficial da instituição financiadora)/semestre (920 horas)	0,3	Máximo de 10	
Iniciação científica (com declaração oficial da instituição de ensino)/semestre (460 horas)	0,25	Máximo de 10	
Monitoria em disciplina na graduação (com declaração oficial da instituição de ensino)/semestre (460 horas)	0,1	Máximo de 10	
Bolsista de extensão (com declaração oficial da instituição de ensino)/semestre (460 horas)	0,1	Máximo de 10	
Palestrante em evento científico internacional	0,5	Máximo de 5	
Palestrante em evento científico nacional	0,25	Máximo de 5	
Palestrante em evento científico regional	0,1	Máximo de 5	
Participação em evento científico internacional	0,05		
Participação em evento científico nacional	0,03		
Participação em evento científico regional	0,01		
Participação em projeto de pesquisa com financiamento por Instituição/Fundação externa	0,5	Máximo de 4	
1.3. Produção Bibliográfica			
Artigos Publicados ou no prelo			
Artigo completo em periódico A1	10		
Artigo completo em periódico A2	9,5		
Artigo completo em periódico A3	9,0		
Artigo completo em periódico A4	8,5		
Artigo completo em periódico B1	7,5		
Artigo completo em periódico B2	5,5		
Artigo completo em periódico B3	4		
Artigo completo em periódico B4	2,5		
Artigo completo em periódico B5	1		
Outras produções			
Autoria de livro especializado	5	Máximo de 2	
Autoria de capítulo de livro especializado	1	Máximo de 5	
Trabalho completo/resumo expandido publicado em anais de evento científico internacional	0,4	Máximo de 20	

Trabalho completo/resumo expandido publicado em anais de evento científico nacional	0,2	Máximo de 20	
Trabalho completo/resumo expandido publicado em anais de evento científico regional	0,1	Máximo de 20	
Resumo publicado em anais de evento científico internacional	0,2	Máximo de 20	
Resumo publicado em anais de evento científico nacional	0,1	Máximo de 20	
Resumo publicado em anais de evento científico regional/local	0,05	Máximo de 20	
2- ATIVIDADES PROFISSIONAIS (Máximo de 20 pontos)			
2.1- Atividades de ensino			
Atividades presenciais de magistério no ensino superior/a cada 120 horas	2	Máximo de 4	
Atividades presenciais de magistério no ensino médio ou técnico/ a cada 120 horas	1	Máximo de 4	
Orientação de monografia de especialização/residência	1	Máximo de 5	
Orientação de trabalho de Iniciação Científica/ plano de trabalho	0,8	Máximo de 5	
Orientação de monografia de trabalho de conclusão de curso de graduação/por trabalho	0,4	Máximo de 5	
3-ATIVIDADES COMPLEMENTARES (Máximo de 05 pontos)			
Prêmios científicos	0,5		
Ministrante de cursos (mínimo 12 horas/curso)	0,5		
Participação como ouvinte em cursos (mínimo 12 horas/curso)	0,1		
Participação em bancas de monografia de especialização/residência	0,5		
Participação em bancas de trabalho de conclusão de curso de graduação	0,3		
TOTAL			

